

dezasustar a Vosa Merce ao Reverendo Parochial dei já ordens que Vosa Merce mande presa para a cadeia desta Cidade a dita India que supoem ser feiticiera que depois de estar na cadeia o tempo que for conveniente a mandará para a Aldea de Sam Jozé.

Deos goarde a Vosa Merce. Sam Paulo, oito de Janeiro de mil sete centos setenta e seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Capitão Martinho Alvares de Figueiro Leme // z

P.^a o Cap.^m Fernando Leyte Guimaraens

Sobre a duvida dos cinco Soldados destacados para a Barra já hontem escrevi a V.M.^{ce} conforme a maior nesidade q. ha deles no Sul. Tambem hontem remeti a V.M.^{ce} huas recrutas para entregar ao Coronel Manoel Mexia para completar o seu Regimento, e que se para este fim não fosem nesarios os entregase ao Tenente Coronel Commandante dos Voluntarios Reais.

Ocorrem me hú meio e facil de poderem ficar os cinco Soldados que lhe pede o Coronel, recrutando Vosa Merce ahi cinco mosos e entregando ao mesmo Coronel, porem isto com tal brevidade que se não demore a viagem por esta cauza, e dar-se aos recrutados o Fardamento dos cinco sobreditos que eu cá lhe darey outros.

Visto haver nos Armazens somente vinte húa caldeiras sendo precisas sesenta e quatro. Vosa merce logo logo compre das de cobre que me dis ha avender nas lojas desa Villa, athé preencher o dito numero; e fasa pagar a sua importancia pelos cruzados do sal do anno preterito e tudo o fasa remeter para o Cubatão.

Deos Guarde a Vosa Merce. Sam Paulo, oito de Janeiro de mil sete centos e setenta e seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

